

Assunto: Tour pelo Recife repleto de luz

Veículo: Diário de Pernambuco

Data: 20/12/2013

Editoria: VIDA URBANA

Seção:

vidaurbana

Tour pelo Recife repleto de luz

Amanhã e no próximo sábado haverá excursões por pontos turísticos iluminados que celebram o Natal

Um dos passeios mais comuns do Recife durante o período natalino, a visita aos pontos turísticos iluminados, terá neste ano duas versões oficiais. Dentro do tema da decoração da cidade deste ano, "A natureza ilumina o Recife", será realizado o passeio de sensibilização turística e contemplação das luzes que acontecerá amanhã e no sábado 28 de dezembro, gratuitamente para a população. Com concentração às 17h, na Praça do Arsenal, no Recife Antigo, o circuito irá durar cerca de duas horas e meia, passando por atrativos no Centro e também por algumas das ruas inscritas no concurso "Eu Amo o Natal", de decoração mais bonita de ruas e prédios particulares. Um guia acompanhará os participantes.

O primeiro trecho será feito a pé, para apreciação do móvel de pássaros iluminados, com 56 peças, sob a fonte da Praça do Arsenal e a iluminação de LED nas palmeiras e árvores, a decoração da Rua do Bom Jesus, o cenário da encenação do Baile do Menino Deus, no Marco Zero, e o Parque das Esculturas de Francisco Brennand. Em seguida, o passeio seguirá para o Cais da Alfândega, onde uma árvore de Natal de 22,5 metros de altura preenchida

com 570 pássaros e flores foi montada. De lá, sairá o ônibus com 50 lugares que levará o público pelas pontes Maurício de Nassau e Buarque de Macedo, a Praça da República, o Palácio da Justiça, o Teatro Santa Isabel e o Palácio do Campo das Princesas.

O tour segue ainda pela Rua do Sol, Ponte Duarte Coelho e Rua da Aurora, onde o ônibus faz uma parada para fotografias da iluminação da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Em seguida, será feita a visitação da Avenida Agamenon Magalhães e das ruas participantes do "Eu Amo o Natal", cujos nomes não foram divulgados previamente. "A ideia é vivenciar a decoração, mas também conhecer mais a cidade. Durante o roteiro, iremos passar informações históricas sobre os prédios iluminados", explicou o chefe da Divisão de Turismo de Base da Secretaria de Turismo e Lazer da cidade, Bráulio Moura.

Cada passeio terá 50 vagas, que deverão ser reservadas nas sextas-feiras anteriores ao tour (hoje e 27 de dezembro), pelo telefone 3355.8605, a partir das 8h. Os interessados terão direito a inscrever até duas pessoas para uma única vez. Os interessados devem levar um quilo de alimento não perecível.

SERVIÇO

Passeio de Sensibilização Turística do Recife

Tema: Decoração de Natal da cidade

Datas: 21 e 28 de dezembro

Horário: 17h (concentração na Praça do Arsenal da Marinha)

Vagas: 50 por passeio (não incluso crianças até 10 anos)

Valor: 1 kg de alimento não perecível

Inscrições: hoje e 27 de dezembro, a partir das 8h, pelo telefone 3355.8605

FOTOS: ROBERTO RAMOS/DIÁ A PRESS



Passeio terá roteiro que inclui monumentos e praças no bairro do Recife Antigo, a exemplo da Arsenal

Assunto: Novos desembargadores	
Veículo: Diário de Pernambuco	Data: 20/12/2013
Editoria: VIVER	Seção: João Alberto

joãoalberto

Novos desembargadores

Os juízes José da Silva Itamar Filho, Odilon de Oliveira e Rafael Machado da Cunha Cavalcanti são os novos desembargadores de Pernambuco, eleitos pelo pleno do TJPE.

Assunto: Seis vereadores presos tentam habeas corpus	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 20/12/2013
Editoria: POLÍTICA	Seção:

política

Seis vereadores presos tentam habeas corpus

Wagner Gil

Especial para o JC

Seis vereadores vivem a expectativa de terem seus pedidos de habeas corpus analisados ainda neste final de semana pelo Tribunal Justiça de Pernambuco (TJPE), de acordo com o advogado Roberto Vasconcelos, que representa Joseval Bezerra-Val (DEM), Jaílson Soares-Jajá (PPS), Val das Rendeiras (PROS), Neto (PMN), Cecílio Pedro (PTB) e Sivaldo Lima (PP). “Essa prisão não tem cabimento. Os vereadores são réus primários, todos têm residência fixa na cidade, exercem cargo político e não correm risco de se evadirem de sua culpa”, argumentou Vasconcelos. “Nossa expectativa é muito boa. Pedimos também a anulação do ato que empossou os suplentes (lei na página 4)”, completou.

O presidente da Câmara, Leonardo Chaves (PSD), afirmou que a situação é muito delicada. Experiente e em seu décimo mandato consecutivo, ele disse sentir-se muito triste. “Tenho 37 anos de legislatura e estou surpreendido. Realmente é uma situação muito triste, principalmente

pelos colegas presos e seus familiares. Uma situação muito constrangedora. Uma legislatura que começou o ano de forma conturbada e termina desta forma”, lamentou.

O procurador da Câmara, José Américo Monteiro, informou que a folha de pagamento – que deve ser liberada nesta sexta-feira (20) – incluiu os vereadores presos. Já em janeiro os salários deverão ser pagos aos suplentes empossados.

Em relação às assessorias de gabinetes, o presidente informou que elas permanecerão como estão até uma decisão definitiva. “Até a conclusão do processo, deveremos permanecer com os assessores indicados pelos vereadores afastados”, finalizou Leonardo Chaves.

Na sessão de ontem, o vereador Demóstenes Veras (PROS) usou a tribuna para pedir aos colegas que procurem honrar a Câmara de Vereadores.

“Não podemos deixar o nome desta Casa ser jogado de forma tão negativa na mídia. Vamos honrar a confiança do povo e ficar sintonizado com o sentimento das ruas”, discursou Demóstenes Veras.

Assunto: Dez suplentes e um discurso: honestidade	
Veículo: Jornal do Commercio	Data: 20/12/2013
Editoria: POLÍTICA	Seção:

política

Dez suplentes e um discurso: honestidade

CARUARU Sem direito a discurso, suplentes tomam posse nas vagas dos vereadores presos na operação Ponto Final. Nas entrevistas, a promessa de honrar o mandato

Wagner Gil

Especial para o JC

Um dia após a prisão de dez dos 23 vereadores de Caruaru, na Operação Ponto Final, o presidente da Câmara, Leonardo Chaves (PSD), convocou e empossou ontem os dez suplentes, como havia determinado em sua decisão o juiz titular da IV Vara Criminal, Francisco Júnior. A composição da oposição no Legislativo ficou da seguinte forma: Joel da Gráfica (DEM) no lugar de Eduardo Cantarelli (PROS); Duda do Vassoural (DEM) no de Val (DEM); Rosemary da Apodec (sem partido, mas disputou a eleição pelo DEM) no de Evandro Silva (PMDB); Nino do Rap (DEM) no de Louro do Juá (PROS); Carlinhos da Ceaca (PPS) no de Jajá (PPS); e Tenente Tibúrcio (PMN) na vaga de Neto (PMN).

Na base governista, as mudanças foram as seguintes: Rodrigues da Ceaca (PRTB) no lugar do Pastor Jadiel (PROS); Alecrim (PSD) no de Cecílio Pedro (PTB); Jaécio Tenório (PP) na vaga de Val das Rendeiras (PROS); e Pastor Carlos (PRB) na de Sivaldo Oliveira (PP), que também é ex-presidente do Central. A posse ocorreu sem que os novos vereadores tivessem direito a discursar, mas todos já mostraram a que vieram, levando grande quantidade de parentes e amigos para prestigiar a solenidade e fazer muito barulho no plenário. Nas entrevistas, o discurso comum a todos foi a promessa de honestidade e de “honrar os votos votando projetos que interessam a Caruaru”. Quem deu o tom foi o experiente Joel da Gráfica, que já havia sido vereador por quatro mandatos. “Aqui não serei nem oposição, nem situação. Vou votar de acordo com o interesse da cidade”, repetiu nas entrevistas.

Constrangimento também foi uma palavra bastante usada pelos suplentes empossados e também pelo presidente da Casa Jornalista José Carlos Florêncio, como é chamada a sede da Câmara.

“Esse é um momento muito delicado. Estamos aqui cumprindo uma decisão judicial. Sei que a maioria de vocês queria estar tomando posse em outras circunstâncias, mas isso faz parte”, disse meio constrangido Leonardo Chaves. “Realmente, gostaria de tomar posse de outra forma, em um momento totalmente diferente, mas já que aconteceu assim, vou honrar o tempo que passarei aqui”, prometeu Rodrigues da Ceaca.

Os novos vereadores foram avisados que na ontem mesmo, à noite, teriam que ser votados alguns projetos, entre eles, o PCC dos Servidores da Câmara, mas deram o tom de como serão suas atuações. O primeiro a falar foi o Tenente Tibúrcio. “Nós precisamos ter cautela e ter consciência sobre o conteúdo dos projetos. Não podemos votar sem ler os projetos”, disse o municipalista. Já Carlinhos da Ceaca frisou que é preciso ter conhecimento do que se vota. “Precisamos nos reunir para ter toda a orientação necessária. Mesmo que sejam projetos sem muita repercussão, precisamos ter certeza do que estaremos votando”, disse Carlinhos, outro que já havia exercido mandato.

Cassação ainda fora da pauta

O presidente da Comissão de Ética da Câmara de Caruaru, Ricardo Liberato (PSC), disse ontem que o colegiado não abrirá nenhum procedimento para cassar o mandato dos dez vereadores que estão sendo acusados de tentativa de extorsão e tiveram seus mandatos suspensos por decisão judicial.

“Estamos ainda esperando a poeira baixar, mas não vamos abrir nenhum procedimento de cassação antes que o trabalho da Justiça seja concluído. É uma situação delicada e precisamos ter prudência em relação a abrir procedimentos que terminem com cassação”, disse Ricardo Liberato, em entrevista após a solenidade de posse dos suplentes.

Com a posse dos novos vereadores, Rosimary da Apodecc – Associação de Pessoas com Deficiência de Caruaru – chega ao Legislativo e acaba com o chamado “clube do bolinha”, expressão utilizada por nenhuma mulher ter sido eleita no pleito de 2012. A nova vereadora disse que uma de suas lutas será ampliar o acessibilidade para os portadores de necessidades es-



Foto: Wagner Gil/Especial para o J C

CAUTELA Liberato, da Comissão de Ética: sem cassação

Liberato vê
situação
delicada e pede
“prudência”

peciais, na cidade, mas começando pela Câmara.

“Esse será um dos temas que

será debatido por mim aqui. Posso ajudar a encontrar soluções, já que sinto na pele a falta de acessibilidade. Para entregar a documentação na secretaria da Câmara não tive condições de ter acesso, porque ela fica no subsolo e só há escadas para chegar lá. Mas para chegar ao plenário não tive problemas”, disse a vereadora, que é cadeirante. O acesso aos gabinetes também é por escada e não existe rampa nem elevador.

Queiroz destaca ação policial

O **Jornal do Commercio** tentou ouvir o prefeito de Caruaru, José Queiroz (PDT), sobre o caso envolvendo a Câmara municipal, mas ele preferiu não se pronunciar publicamente sobre o episódio, divulgando apenas uma nota, ontem. No texto, é destacado o trabalho da Polícia Civil e a confiança na Justiça. Segue a íntegra da nota:

“Considerando os recentes acontecimentos que tanto chocaram a opinião pública da cidade, o Governo Municipal vem a público esclarecer sua posição a respeito da cena política local, tendo em vista as responsabilidades do Poder Executivo para com o povo de Caruaru.

1. A entrevista coletiva do delegado da Polícia Civil, Erick Lessa, no Recife, na manhã desta quinta (ontem), deixou claro que a prefeitura não aceitou, hora nenhuma, as pressões de vereadores para negociar vantagens em troca da aprovação de projetos encaminhados pelo Executivo;

2. Conforme a mesma autoridade, a prefeitura colaborou com as investigações e continuará a colaborar com a Justiça, com o Ministério Público



Michele Souza/JC Imagem

CAUTELA José Queiroz se pronunciou sobre caso por nota

Prefeitura diz,
em nota, confiar
no trabalho da
polícia e Justiça

e com a polícia, sempre no interesse de combater a corrupção e as práticas não republicanas na política;

3. Vale destacar, ainda, que a Polícia Civil vem investigando as condutas suspeitas de parlamentares municipais há mais de seis meses, a partir de denúncias e declarações amplamente divulgadas na imprensa local;

4. Por último, a Prefeitura de Caruaru afirma sua confiança no trabalho da Polícia Civil e da Justiça, reservando-se o direito de só se pronunciar sobre o assunto após o encerramento de todos os procedimentos legais cabíveis.

Assunto: Prisão de dez vereadores em Caruaru	
Veículo: G1 PE	Data: 20/12/2013
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Operação que prendeu vereadores de Caruaru investiga outros suspeitos

Prisão de dez vereadores foi a meta inicial segundo chefe da polícia. Grupo iria dividir R\$ 2 milhões em troca da aprovação de projeto, diz juiz.

Outras pessoas ainda pode ser indiciadas pela operação ‘Ponto Final’, que prendeu dez vereadores de Caruaru, Agreste de Pernambuco. Nesta quinta-feira (19), o chefe geral da Polícia Civil, Oswaldo Moraes, divulgou o balanço da investigação e informou que apenas a meta inicial foi atingida. A operação foi deflagrada em Caruaru na quarta-feira (18).

Foram cumpridos dez mandados de prisão preventiva, quatro de condução coercitiva – para ouvir três vereadores e um secretário adjunto do município –, além dos 13 mandados de busca e apreensão domiciliar.

Segundo Moraes, foi através de escutas telefônicas e vídeos que se registraram as supostas negociações. “O crime é de corrupção ativa, quer dizer que os vereadores estavam exigindo do poder executivo municipal que liberasse propinas para que houvesse a aprovação de projetos. Enquanto isso não acontecesse, nenhum projeto seria aprovado. Ou seja, a Câmara parou de funcionar e os projetos da Prefeitura não seriam aprovados se não houvesse pagamento de propina”, explica.

De acordo com ele, os vereadores estão em prisão preventiva e ficam à disposição do poder judiciário local. A Prefeitura de Caruaru, no entanto, não fez o pagamento de propinas aos vereadores. “O crime não exige, efetivamente, que haja o pagamento de propina, basta você exigir que o crime já fica caracterizado, que foi o que aconteceu”, conta.

As investigações vêm ocorrendo há seis meses e devem acabar em dez dias. Moraes não descarta a possibilidade de outras pessoas serem indiciadas. “As investigações ainda estão sendo feitas, é possível que haja outras pessoas indiciadas. [...] Muitas pessoas estão sendo investigadas”, conta. Os mandados de prisão foram expedidos pelo juiz Francisco de Assis Júnior, da 4ª vara criminal de Caruaru. De acordo com ele, o grupo iria dividir R\$ 2 milhões em troca da aprovação do projeto de mobilidade urbana.

Os nomes dos dez vereadores foram divulgados pelo procurador-geral da Câmara de Vereadores do município, José Américo Monteiro. Foram presos os vereadores Jadiel Nascimento (PROS), Sivaldo Oliveira (PP), Val das Rendeiras (PROS), Cecílio Pedro (PTB), Val (DEM), Louro do Juá (DEM), Eduardo Cantarelli (PS), Neto (PMN), Evandro Silva (PMDB) e Jajá (PPS). Outros três vereadores, Edjailson (PTdoB), Gilberto de Dora (PSB), Ranilson Enfermeiro (PTB), e o secretário adjunto de relações institucionais Davi Cardoso prestaram esclarecimento e foram liberados.

Assunto: Suspeito de matar promotor está em liberdade	
Veículo: G1 Caruaru e Região	Data: 20/12/2013
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO
CARUARU E REGIÃO



'Nunca tinha visto ele', diz suspeito de participação na morte do promotor

Edmacy Ubirajara estava detido no Cotel de Abreu e Lima, no Recife. Alvará de soltura foi concedido pelo Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE).

“Não tinha nenhuma relação com o promotor. Nunca tinha visto ele”. A declaração é de Edmacy Cruz Ubirajara, suspeito de participação na morte do promotor de Justiça Thiago Faria Soares, assassinado a tiros em 14 de outubro, em Itaíba Agreste de Pernambuco. Em entrevista exclusiva ao G1, o suspeito contou ainda que tinha uma relação 'normal' com o cunhado José Maria Pedro Rosendo Barbosa, conhecido como ‘Zé Maria de Mané Pedo’, suspeito de ser o mandante do crime.

Ubirajara foi solto nesta quinta-feira (18). Ele havia sido detido dois dias após o crime e estava no Centro de Triagem (Cotel) de Abreu e Lima, Grande Recife. A liberdade provisória foi concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE). A decisão, expedida na última segunda (16), é do juiz da 5ª Vara Criminal, Diógenes Barreto. A vítima tinha 36 anos e seguia para a cidade de Itaíba quando foi morta com disparos de espingarda calibre 12.

Apesar de o crime ter ocorrido em Pernambuco, o processo corre na Justiça sergipana porque o suspeito de matar o promotor já respondia a outra ação por homicídio qualificado naquele estado. Após a decisão do magistrado, o TJSE enviou o alvará de soltura por meio de **carta precatória para o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE)**. O documento foi encaminhado para a Comarca de Abreu e Lima, que na tarde desta quarta enviou uma oficiala de Justiça ao presídio.

“Ele está feliz em relação à decisão da Justiça. Ele quer reencontrar os parentes, jantar com a família. Depois vai decidir onde vai ficar. Essa decisão só fortalece a tese da defesa. Vamos conversar com ele e mostrar tudo o que podemos fazer em relação às medidas jurídicas. Ele tem problemas de hipertensão e o tratamento no presídio não era o mesmo dado pelos médicos que o acompanhavam. Vamos pensar primeiro nisso e, depois, no resto das coisas”, comentou o advogado Anderson Flexa Leite, que defende Edmacy.

Na época do assassinato de Thiago Faria, o Ministério Público de Pernambuco(MPPE) pediu a prisão preventiva de Edmacy Ubirajara alegando que ele tinha voltado a praticar outro delito de natureza grave no estado. No entanto, após os advogados do suspeito terem pedido a liberdade provisória, o MPPE fez nova análise e informou ao magistrado “que não mais subsistem os requisitos para segregação cautelar do indigitado posto que não houve até o momento deflagração de ação penal em desfavor do acusado perante a Justiça pernambucana”.

No despacho, o juiz Diógenes Barreto destacou que “o principal dado concreto que motivou a ordem restritiva foi a suposta prática, pelo réu, de novo delito na Justiça pernambucana. Porém, a consequência lógica daquelas investigações seria a propositura da respectiva ação penal. Conforme noticiado pelo Ministério Público, isso ainda não ocorreu. A demora em deflagrar a ação penal realmente gera incerteza quanto a autoria delitiva/participação de Edmacy no crime.

Diante do exposto e tudo que dos autos consta, defiro o pleito de revogação da custódia cautelar do denunciado, devendo a autoridade policial colocá-lo imediatamente em liberdade”. Procurada pelo G1, a Polícia Civil de Pernambuco informou que não vai se pronunciar sobre as investigações nem dar detalhes sobre o andamento do inquérito, que ainda não foi concluído. O MPPE também afirmou que não vai falar sobre o caso.

Assunto: Vereadores presos em Caruaru	
Veículo: jconline	Data: 20/12/2013
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Seis vereadores de Caruaru presos tentam habeas corpus

Defesa de seis legisladores dá entrada no pedido no Tribunal de Justiça de Pernambuco

Seis vereadores vivem a expectativa de terem seus pedidos de habeas corpus analisados ainda neste final de semana pelo Tribunal Justiça de Pernambuco (TJPE), de acordo com o advogado Roberto Vasconcelos, que representa Joseval Bezerra-Val (DEM), Jaílson Soares-Jajá (PPS), Val das Rendeiras (PROS), Neto (PMN), Cecílio Pedro (PTB) e Sivaldo Lima (PP).

“Essa prisão não tem cabimento. Os vereadores são réus primários, todos têm residência fixa na cidade, exercem cargo político e não correm risco de se evadirem de sua culpa”, argumentou Vasconcelos. “Nossa expectativa é muito boa. Pedimos também a anulação do ato que empossou os suplentes (lei na página 4)”, completou.

O presidente da Câmara, Leonardo Chaves (PSD), afirmou que a situação é muito delicada. Experiente e em seu décimo mandato consecutivo, ele disse sentir-se muito triste. “Tenho 37 anos de legislatura e estou surpreso. Realmente é uma situação muito triste, principalmente pelos colegas presos e seus familiares. Uma situação muito constrangedora. Uma legislatura que começou o ano de forma conturbada e termina desta forma”, lamentou.

O procurador da Câmara, José Américo Monteiro, informou que a folha de pagamento – que deve ser liberada nesta sexta-feira (20) – incluiu os vereadores presos. Já em janeiro os salários deverão ser pagos aos suplentes empossados.

Em relação às assessorias de gabinetes, o presidente informou que elas permanecerão como estão até uma decisão definitiva. “Até a conclusão do processo, deveremos permanecer com os assessores indicados pelos vereadores afastados”, finalizou Leonardo Chaves.

Na sessão dessa quinta-feira, o vereador Demóstenes Veras (PROS) usou a tribuna para pedir aos colegas que procurem honrar a Câmara de Vereadores. “Não podemos deixar o nome desta Casa ser jogado de forma tão negativa na mídia. Vamos honrar a confiança do povo e ficar sintonizado com o sentimento das ruas”, discursou Demóstenes Veras.

Assunto: Juíza da Comarca de Sertânia - ação de improbidade administrativa	
Veículo: Blog do Magno	Data: 20/12/2013
Editoria:	Seção:



Justiça exclui ex-prefeito de Sertânia de ação de improbidade

A juíza Ana Marques Vêras, da comarca de Sertânia, excluiu, na última terça-feira (17), o ex-prefeito José Ivan de Lima da ação de improbidade administrativa por supostos atos de nepotismo - ajuizada pelo Ministério Público de Pernambuco - por entender que o ex-gestor não teria praticado atos ilegais nas nomeações vedadas por lei. De acordo com a sentença da magistrada, apenas o município e os demais réus citados na ação deveriam ser responsabilizados.

A decisão se baseia numa lei municipal que autoriza as nomeações de parentes para exercer cargos do primeiro escalão em obediência à Súmula Vinculante 13 do Supremo Tribunal. A justiça considerou a referida lei municipal inconstitucional, mas entendeu que o prefeito José Ivan não incidiu em atos ilegais, excluindo-o da ação de improbidade. Atua na defesa do ex-prefeito José Ivan, o advogado Edilson Xavier, ex-procurador-geral de Sertânia.